



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A AVALIAÇÃO E AS CONCEPÇÕES VEICULADAS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO

Celia Regina Teixeira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB (Brasil) - E-mail: cel.teix54@gmail.com

Esta pesquisa compõe parte da tese de doutorado apresentada ao programa de pós-graduação. O objetivo foi documentar organizar e compreender a concepção de *AVALIAÇÃO EDUCACIONAL* veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O período compreendido na análise é de 1975 a 2000. A partir do estudo do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento da produção acadêmica, constituída de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre avaliação educacional foram selecionados 22 trabalhos em que estão contempladas concepções sobre avaliação educacional produzidos no período mencionado. A pesquisa foi realizada a partir do delineamento do cenário constituído pelo programa de pós-graduação e pelas concepções dos docentes-orientadores das teses e dissertações, segundo uma abordagem qualitativa. Os resumos das teses e dissertações foram analisados e organizados adotando-se como descritores: tema, abrangência, aspectos em destaque e contribuições para a concepção de avaliação educacional. Como produto da tese, nestas reflexões, a pesquisa apontou o fato de que o Programa apresentar um significativo conjunto de produções na área de avaliação educacional e contribuir também para o fortalecimento de campos teóricos conceituais via estudiosos e docentes. Estas produções na área da avaliação educacional incluiu a avaliação da aprendizagem, de currículos, de programas e de sistemas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. Comprovou que a trajetória das concepções nas teses, dissertações e produções docentes sobre avaliação educacional partiu de uma visão de mensuração e encaminhou-se nitidamente para uma proposta emancipatória. Esse caminho marcou e marca presença no panorama nacional de avaliação, contribuindo significativamente para as tomadas de decisão que nortearam e possivelmente nortearão políticas públicas de avaliação no Brasil no período estudado e futuros.

Palavras - chave: Avaliação Educacional, Concepção de Avaliação, Avaliação do Programa de Pós-Graduação, Estado da Arte, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Estes dados são resultados parciais da tese de doutoramento defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São discutidas as concepções de avaliação educacional contidas nas produções discentes e docentes dos professores orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A área focalizada foi à concepção de avaliação educacional contida e veiculada pelos sujeitos que compõem este campo temático – discentes do programa e docentes/orientadores das teses defendidas no referido programa e, principalmente como estas concepções foram sendo construídas. Com os dados significativos advindos da pesquisa foi verificado que nessa trajetória



das concepções de avaliação, novos elementos, antes desconsiderados, foram sendo incorporados, sobretudo os que enfatizam a valorização do homem/sujeitos no processo avaliativo.

A ESQUISA

A pesquisa teve como recurso metodológico inicial, os estudos do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento da produção acadêmica. A escolha deste recurso esta atrelada ao fato delas possibilitarem a organização dos dados de determinada área, num espaço temporal, ou seja, num determinado tempo. A amostra foi constituída de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre avaliação educacional (1975-2000). Foram selecionados 22 trabalhos em que estão contempladas as concepções sobre avaliação educacional produzidos no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo no período mencionado. (*APENDICE A – Lista com as referências das produções dos discentes que compuseram a pesquisa*)

Os estudos do tipo Estado do Arte:

Os estudos do tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras (HADDAD, 2002, p. 9).

Desta forma, na pesquisa, os estudos tipo *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* forma utilizados, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em determinado período de tempo, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise. Apontando a relevância dos estudos mencionados, permite-se, neste estudo, afirmar, conforme Sá Barreto e Pahim Pinto (2001), André (2002) e Haddad (2002), que o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* procura compreender o conhecimento elaborado, acumulado e sistematizado sobre determinado tema, num período temporal que, além de resgatar, condensa a produção acadêmica numa área de conhecimento específica.

Outro dado extremamente importante é o inacabamento deste tipo de estudo, uma vez que, está no fato de que as pesquisas sobre o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* sempre estarem inconclusas, pois não podem nem devem ter término, considerando-se o movimento ininterrupto da ciência, que vai se construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto, ora outro, em constante movimento. E, nesse interlúdio, os conceitos sofrem mutações, devido às intervenções decorrentes do próprio conceito de campo e, conseqüentemente, dos atores inseridos nele.



Neste sentido segundo Michel Beaud (2000), o conhecimento é o movimento por meio do qual são utilizados “instrumentos ideais” (teóricos, conceituais, científicos) para ler, interpretar, analisar uma realidade; e, nesse trabalho sobre a realidade, se é levado a aprimorar, elaborar, aperfeiçoar os “instrumentos ideais”.

É com este intuito que essas pesquisas, definidas como de caráter bibliográfico, procuram responder de que forma e em que condições têm sido produzidos esses conhecimentos nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado, em publicações em periódicos e em comunicações em anais de congressos e seminários, resgatando assim, as concepções no meio de outras não indexadas, numa espécie de exumação cultural. Portanto, o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* caracteriza-se como um levantamento bibliográfico, sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado tema.

Corroborando com essa assertiva, Sá Barreto (2001) justifica a relevância da organização dessas fontes na constituição de pesquisas futuras, uma vez que, a sistematização regular de informações favorece maior alcance do levantamento e conseqüente, armazenamento de informações. A organização de informações de pesquisas realizadas em âmbito nacional e a extensão do espaço geográfico brasileiro dificultam o acesso a esses dados em tempo real. Um dos elementos incentivadores da pesquisa, foi o volume cada vez maior de informações sobre determinado conhecimento e a necessidade de divulgá-lo para a sociedade, assim a opção metodológica *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento*, se constituiu num componente que beneficia organizar dados.

Assim, a metodologia utilizada para coletar as informações nesta pesquisa caracterizou-se como *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* enquanto levantamento das concepções sobre avaliação educacional produzida nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 1981 a 2000. Neste sentido, destacamos os primeiros resultados quando a data de 1981 é considerada relevante nesta pesquisa por inaugurar a primeira defesa na área temática. Entretanto, pensar o universo no qual acontece esse conhecimento, as concepções de avaliação educacional, os sujeitos envolvidos nesses estudos, suas variáveis, suas nuances também são também, pauta deste trabalho.

Após a realização da pesquisa bibliográfica referente à temática elegida neste estudo, a etapa seguinte do trabalho foi à organização e sistematização dos dados. Os resumos selecionados foram aqueles disponibilizados pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia



Universidade Católica de São Paulo, em seu Caderno *Memórias*, comemorativo dos vinte anos do programa, e em sua página na Internet.

Ao selecionar os resumos pertencentes à temática de avaliação educacional, ocorreram alguns entraves no percurso de construção da pesquisa. A maior dificuldade encontrada para a seleção da amostra refere-se ao conteúdo dos resumos disponibilizados pelo site oficial do programa e pelo Caderno *Memórias*, pois devido à forma como foram redigidos verificou-se houve ausência de alguns dados importantes. Chamar a atenção, neste momento, para a redação dos resumos nos remete ao fato de que as pesquisas realizadas sobre *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* principiam focadas nos conteúdos dos resumos disponibilizados sobre determinada temática. Entretanto, se eles não possuem todos os elementos elucidativos do estudo, constituem-se em um dos elementos a ser revisitado pelos estudiosos e pesquisadores do programa, pois quando em um ou mais resumos faltam alguns dados, e se esses dados constituem aspectos significativos da construção de uma pesquisa, esses estudos sobre *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* ficam bastante prejudicados. Conforme apontam Severino (2002), Müller e Cornelsen (2003), Abrahamsohn (2004), nos dias atuais o tempo disponível das pessoas parece cada vez mais curto. Também são exigidos menores prazos de conclusão de curso dos programas amparados por órgãos institucionais de fomento à pesquisa. Com isso, quando são apontadas questões de otimização do tempo, questões técnicas que atrasam esse processo devem ser ultrapassadas. As diretrizes emanadas de órgãos de fomento à pesquisa, como a Capes, apontam maior rapidez, orientando os programas de mestrado e doutoramento a exigirem de seus discentes a conclusão dos cursos (mestrado, doutorado) em menor prazo. Neste aspecto, os resumos das teses de doutoramento e dissertações de mestrado, no contexto das pesquisas, se constituem no principal texto, inicialmente, lido por um possível leitor. Por isso, esses resumos devem ser escritos de maneira plenamente inteligível ao leitor, pois assim ele terá a dimensão correta do que ler.

Assim destacamos as orientações apontadas por Severino (2002, p. 173), quando o tema são os resumos, pois com estas orientações muito amenizariam esse entrave, uma vez que o resumo “[...] consiste na apresentação concisa do conteúdo de um trabalho de cunho científico (livro, artigo, dissertação, tese etc.) e tem por finalidade específica, [...] uma idéia completa do teor do documento analisado [...]”.

A próxima etapa percorrida, após a seleção das teses de doutoramento e dissertações de mestrado, foi à leitura dos estudos – dissertações de mestrado e teses de doutoramento –, que foram a fonte para a elaboração dos estudos analíticos realizados nesta pesquisa. A defesa da construção



desses estudos é a visibilidade que eles oportunizam para a compreensão das concepções sobre avaliação educacional. Para elaborá-los, seguiram-se como orientação os descritores, sendo elencados os aspectos gerais ou particulares de avaliação educacional de cada trabalho selecionado. Na organização e sistematização dos estudos analíticos propostos, foram considerados relevantes para a montagem dos quadros-resumo os seguintes itens: o nome do autor da tese de doutoramento ou da dissertação de mestrado; o ano de defesa; o tipo de estudo (tese de doutoramento ou dissertação de mestrado); o tema da pesquisa; sua área de abrangência; o orientador; os aspectos em destaque sobre a concepção de avaliação educacional e as contribuições da pesquisa. A leitura das teses de doutoramento e dissertações de mestrado e a análise dos dados apresentados nos trabalhos elaborados pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo foram construídas a partir dessa produção e da interlocução com os teóricos/estudiosos que escrevem sobre avaliação educacional e discutem esse tema. O exame do material e, por conseguinte, a elaboração deste *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento*, contemplou a compreensão da natureza dos estudos, visando retirar deles as concepções sobre avaliação educacional. A partir da identificação das concepções sobre avaliação educacional encontradas nas dissertações de mestrado e teses de doutorado, o seu mapeamento, as suas convergências e divergências epistemológicas sobre o tema avaliativo foram apontadas e discutidas ao longo do trabalho. Para essa identificação, tiveram como premissa os pressupostos, objetivos e funções da avaliação inicialmente apontados pelos estudos analisados, assim como o período em que a pesquisa foi realizada. (APÊNDICE B – *Ferramenta Semântica*)

Entretanto, vale ressaltar que os estudos sobre o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* necessitam de um olhar mais profundo, sobre a questão do campo, conceito abordado por Bourdieu. É possível apontar este fato, quando neste trabalho se consideram as relações inerentes ao referencial teórico defendido pelos estudiosos, a orientação quanto às concepções teóricas que são dadas pelos professores orientadores do programa de pós-graduação e o quanto suas orientações direcionam os discentes a selecionarem as concepções avaliativas que mais se aproximam das de seus orientadores. Por isso, considera-se que os estudos do tipo *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* são pertinentes para a organização dos elementos teóricos das concepções de avaliação educacional, ressaltando que eles refletem os autores, os orientadores e os discentes do programa, bem como a forma como estão interagindo nesse campo educativo. Outro dado relevante está no fato de que as pesquisas sobre o *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* estão sempre inconclusas, uma vez que não podem nem devem ter término, considerando-se o movimento



ininterrupto da ciência, que vai se construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto, ora outro, em constante movimento. E, nesse interlúdio, os conceitos e concepções de avaliação educacional sofrem mutações, devido às intervenções decorrentes do próprio conceito de campo e, conseqüentemente, dos atores inseridos nele. A análise em pesquisa do *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* produzido em determinado espaço temporal deve considerar o processo de construção de conhecimento sobre determinado tema, “[...] identificando-se as contribuições, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura” (Haddad, 2002, p. 9).

Devido ao aspecto temporal mencionado por Haddad, nesta pesquisa de doutoramento, a delimitação do espaço de tempo abrange o período de 1975 a 2000, ressaltando o caráter permanente dos bancos de dados, subproduto desse tipo de pesquisa, em que as fontes de informação acadêmicas necessitam manter-se sempre atualizadas para futuros pesquisadores.

Enfim, ao apontar as produções discentes – dissertações de mestrado e teses de doutoramento – e as produções científicas dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e atrelá-las a um conceito de campo científico pode-se concluir que, em sua maioria, os trabalhos analisados vieram emanados desse conceito. O quadro teórico conceitual, para explicar o proposto por Bourdieu sobre o conceito de campo, se funda entre o agente social e a sociedade. O campo é compreendido como um espaço social que reúne diferentes grupos de literatos, romancistas e poetas, que mantêm relações entre si e também com o campo de poder. Acredita-se que o conceito de campo é um ingrediente que viabiliza a configuração de relações socialmente distribuídas. Portanto, enquanto sistemas de relações objetivas adquiridas por aqueles sujeitos sociais, especificamente os do campo científico, esse conceito, neste trabalho, muito concorre para clarificar o elo existente entre teóricos, orientadores e os orientandos. Ele aponta ainda que todo campo científico evidencia-se pela luta ao redor da autoridade científica, uma vez que se constitui em uma das instâncias legitimadoras do poder e distribuidoras do seu capital social. O estudo empreendido utilizou o conceito de campo científico apresentado por Bourdieu para justificar que as concepções de avaliação educacional apontadas enquanto produção intelectual dos sujeitos sociais representam as visões de mundo construídas mediante a ação das classes sociais em seus campos de relações. Com isso, é justificável e visível, principalmente quanto ao conceito de campo que ajuda a vislumbrar as trajetórias dos agentes desse campo, enquanto espaço social de dominação, reprodução e controle.



Outro aspecto constatado por este estudo diz respeito ao volume de trabalhos que são defendidos no programa e sua ampliação: na década de 80, temos somente seis (06) dissertações de mestrado; na década de 90, o volume de defesas contemplado é de onze (11) dissertações de mestrado e cinco (05) teses de doutoramento. Em resumo, o fortalecimento de campos teóricos conceituais, via estudiosos/docentes, pertencentes à quarta geração, sobre avaliação educacional, assim como os compreendidos nas décadas de 80 e 90, seria uma justificativa para o crescimento no volume de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Essa geração de estudiosos – quarta geração – caracteriza-se fundamentalmente pela inserção do homem no processo avaliativo, na confiança de os alunos construírem suas verdades respeitando as pessoas com diferenças de valores, assim como elegerem a negociação e a participação dos avaliadores no processo avaliativo. Os estudos teóricos de Saul (1985), Luckesi (1984), Soares (1981), Sousa (1990) desembocam no fortalecimento do campo teórico conceitual, por focarem suas reflexões no papel social da avaliação educacional enquanto determinante social que define a função da escola e sua prática educativa. Os estudos realizados por Saul (1985) e Sousa (1990), uma como orientadora e aluna, a outra como aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, muito contribuíram para essas teorizações. Nessa perspectiva, podemos observar que algumas universidades despontaram como centros aglutinadores de estudiosos debruçados sobre a ressignificação das bases conceituais sobre a temática avaliativa e também para uma revisão dos pressupostos avaliativos.

Nesse universo, o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com o trabalho defendido por Saul, voltado à avaliação educacional numa dimensão emancipatória, utilizando como campo amostral de pesquisa e estudo o programa de pós-graduação em que atua como docente é um desses construtos teóricos. Como orientadora Ana Maria Saul está em destaque pelo volume de teses e dissertações orientadas. Por sua vez, a categorização do conceito de avaliação emancipatória, assim como suas categorias conceituais apontadas por Saul, indicou uma predominância nos trabalhos por ela orientados e de seus colegas orientadores. Em síntese, é forte a influência teórica conceitual dos trabalhos dos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo na temática avaliativa. Vale à pena ressaltar, finalizando estas considerações, em forma de contribuição para futuros estudos, a necessidade de observar a importância dos resumos das dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Partindo do



pressuposto de que os resumos dessas produções são o marco inicial de leitura dos pesquisadores na seleção de referenciais bibliográficos, eles devem apontar de forma sucinta, clara e precisa todos os dados da pesquisa, conforme cita Severino (2002). A falta de dados de alguns desses resumos se constituiu em um dos entraves para selecionar as produções discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo descritas e analisadas nesse trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que, um significativo conjunto de produções nas áreas de avaliação educacional, abrangendo a avaliação da aprendizagem, de currículos, de programas e de sistemas, tanto quantitativa quanto qualitativamente, fizeram do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo uma referência em avaliação. Averiguou-se ainda que a trajetória das concepções sobre avaliação educacional partiu de uma visão de mensuração e encaminhou-se nitidamente para uma proposta emancipatória. Esse caminho marcou e marca presença no panorama nacional de avaliação, contribuindo significativamente para as tomadas de decisão que nortearam políticas públicas de avaliação no Brasil no período estudado.

A abrangência e diversidade da produção acadêmica trouxeram para a discussão da temática de avaliação um conjunto de vertentes que enriqueceram a concepção sobre avaliação educacional, mostrando sua complexidade e relevância para os estudos da área. Constatou-se ainda, uma trajetória das concepções de avaliação educacional que, partindo de uma visão de mensuração, encaminha-se para uma proposta emancipatória, constituindo um marco pioneiro dos estudos avaliativos brasileiros. Acredita-se, portanto, que o esforço empreendido nesta pesquisa, referente ao campo avaliativo se constituirá em contribuição para os estudiosos da área de avaliação educacional, principalmente, na compreensão do percurso da concepção avaliativa no panorama da investigação brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Redação científica**. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2004.

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmaz de. **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/Inep/ Comped, 2002. (**Série Estado do Conhecimento nº 6**).

BEAUD, Michel. **Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. 3. ed. Tradução de Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.



HADDAD, S. Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos. Brasília: MEC/ Inep/ Comped, 2002. **(Série Estado do Conhecimento nº 8).**

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. In: **Revista de Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: ABT, n. 61, 1984.

MÜLLER, Mary Stela & CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2003.

SÁ BARRETO, Elba Siqueira de; PAHIM PINTO, Regina. Avaliação da educação básica (1990 – 1998). Brasília: MEC/ Inep/ Comped, 2001. **(Série Estado do Conhecimento nº 4).**

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: uma proposta democrática para reformulação de um curso de pós-graduação. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1985.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, M. B. Avaliação educacional e clientela escola. In: PATTO M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1981.

SOUSA, Clarilza Prado de. **Estudo sobre o significado da avaliação do rendimento Escolar**. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1990.



APÊNDICE A

DISCENTES-AUTORES DAS TESES DE DOUTORAMENTO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, EM ORDEM ALFABÉTICA, ANALISADOS NO ESTUDO DE DOUTORAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

AMORIM, Antonio. **Avaliação institucional da universidade** – Um estudo crítico. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1990.

ARAÚJO, Maria Marlene Fonseca de. **Apreciação do processo e produto do curso de tecnólogo em heveicultura da universidade Federal do Acre**: estudo avaliativo. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1984.

BATSCHAUER, Amândia Maria de Borba. **Do sujeito avaliador na prática da avaliação escolar**: a identidade que fala e sente. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1993.

BORBA, Amândia Maria de. **Identidade em construção**: investigando professores das séries iniciais do Ensino Fundamental na prática da avaliação escolar. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1999.

CÉSAR, Selma Regina Leite. **Proposta curricular de Educação Física para o 2º grau**: habilitação magistério. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1989.

COSTA, Maria Salete de. **Mudamos a alfabetização escolar**. E a avaliação como fica? Uma experiência na perspectiva construtivista sócio-interacionista. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1992.

DIRSCHNABEL, Clarice. **Construindo a rede de projeto político pedagógico**: fios trançados da avaliação e da participação. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2000.

FELIPE, Jessé Pereira. **Uma análise crítica do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – Saesp**. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1999.

GESSER, Verônica. **Avaliação institucional da universidade**: qual seu significado para os membros de uma instituição. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1996.

GUEDES, Maria José. **Uma experiência da avaliação**: opiniões e atitudes de alunos. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1982.

IANNONE, Leila Rentroia. **Avaliação institucional**: relato de uma experiência. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1997.

MOURA, Maria Isabel Pimentel de Assis. **A prática da avaliação formativa na escola de 1º grau** – Análise de um caso. Dissertação de mestrado em educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1992.

NOGUEIRA, Sandra Vidal. **O movimento de reestruturação dos Programas de Pós-Graduação em Educação nos anos 80**: tendências e perspectivas. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1994.

OLIVEIRA, Vilma Bagdeve de. **A dimensão do poder na avaliação da aprendizagem**. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1990.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PALMA FILHO, João Cardoso. A reforma curricular da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para o ensino de 1º grau (1983-1987): uma avaliação crítica. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1990.

PARRA, Márcia Letícia de Vasconcelos. **Monitoria de mães:** avaliação de desempenho. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1981.

PEÑA, Maria de Los Dolores Jimenez. **Formação continuada de professores na escola:** o desafio da mudança, a partir da avaliação de aprendizagem. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1999.

QUELUZ, Ana Gracinda. **A pré-escola centrada na criança:** uma proposta curricular. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1981.

RASQUINI, Lucrécia Coscrato. **Avaliando a avaliação da escola:** a opinião dos pais. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1997.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória:** uma proposta democrática para reformulação de um curso de pós-graduação. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1985.

SOUSA, Clarilza Prado de. **Estudo sobre o significado da avaliação do rendimento Escolar.** Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1990.

SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian. **Avaliação da aprendizagem na escola de 1º grau –** Legislação, teoria e prática. Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1986.

STANO, Rita de Cássia Magalhães Trindade. **Vida em vidas:** velhos e velhas no espaço escolar: projeto educacional para a terceira idade e a qualidade de vida: um encontro possível? Dissertação de mestrado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1994.

VALLE, Lúcia Helena Barros do. **Avaliação institucional emancipatória:** contribuição de Jürgen Habermas. Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1999.

VIANA, Heraldo Marelin. **Avaliação educacional e o avaliador.** Tese de doutoramento em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1997.



APÊNDICE B

FERRAMENTA SEMÂNTICA PROJETADA PARA FORNECER UMA DESCRIÇÃO CONCEITUAL EXATA E DETALHADA DE CONCEPÇÕES CONTIDAS NOS ESTUDOS - TESES E DISSERTAÇÕES significando da avaliação + finalidade da avaliação + possibilidade da avaliação.

Avaliação educacional é um processo que:

Corrige percursos (FARRA: 1981)
Verifica percursos (QUELUZ: 1981)
Valoriza atitudes (GUEDES: 1982)
Favorece percursos (ARAÚJO: 1984)
Desenvolve capacidades (SOUSA: 1986)
Intervém na realidade (CESAR: 1989)
Verifica a realidade (PALMA FILHO: 1990)
Detecta relações de poder (OLIVEIRA: 1990)
Propõe a reflexão (AMORIM: 1990)
Intervém na realidade (SOUSA: 1990)
Conhece os entraves (MOURA: 1992)
Desvela as relações de poder (COSTA: 1992)
Vivencia o cotidiano (BATSCHAUER: 1993)
Propõe a ação via mediação (STANO: 1994)
Propõe a reflexão (GESSER: 1996; RASQUINI: 1997)
Coleta informações (IANNONE: 1997)
Desenvolve a prática reflexiva (BORBA: 1999)
Privilegia a relação dialógica (FELIPE: 1999)
Descreve a realidade (VALLE: 1999)
Sistematiza informações (PENA: 1999)
Conhece a realidade (DIRSCHNABEL: 2000)

para

Contribuir no sentido de esclarecer os pressupostos avaliativos (SOUSA: 1986)
Rever a premissa metodológica da avaliação (SOUSA: 1990)
Inserir os pressupostos quantitativos, qualitativos (MOURA: 1992)
Discutir os pressupostos teóricos de uma nova proposta de avaliação (COSTA: 1992)
Defender uma prática avaliativa pautada no pressuposto da ação e reflexão (RASQUINI: 1997)
Debater a relação da avaliação ligada com o desenvolvimento profissional e a perspectiva da ação comunicativa (BORBA: 1999)
Abordar a revisão da prática docente atrelada à avaliação (PENA: 1999)
Resgatar as concepções, inclusive do processo ensino-aprendizagem, de procedimentos metodológicos e de avaliação (DIRSCHNABEL: 2000)

para viabilizar

Informações para o julgamento de decisões alternativas (ARAÚJO: 1984)
As modificações a realizar (PALMA FILHO: 1990)
Intervenções para os objetivos serem atingidos (SOUSA: 1990)
Esforços para intervir perante as dificuldades do aluno (MOURA: 1992)
Ir aprendendo as ações a partir dos que aprendem e praticam a avaliação (BATSCHAUER: 1993)
Uma maneira de se apoderar da própria ação (STANO: 1994)
A tomada de decisão (GESSER: 1996)
Fundamentar a tomada de decisão (RASQUINI: 1997)
Clarificar possíveis caminhos para a tomada de decisão (IANNONE: 1997)
A tomada de decisão frente aos reais problemas apresentados (FELIPE: 1999)
A tomada de decisão e a solução de problemas (PENA: 1999)
Uma intervenção coletiva mediante a análise do diagnóstico (DIRSCHNABEL: 2000)